



## Estágio supervisionado em Língua Portuguesa: um relato de experiência vivenciado em uma escola estadual de Rondonópolis

### Learning to teach: a didactic experience in teaching Portuguese

1. Ana Claudia Reis Bittencourt <https://orcid.org/0000-0001-8082-3637>  
1. Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil
2. Adinael Junhor Pereira da Trindade <https://orcid.org/0000-0002-9078-3082>  
2. Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil

Autor de correspondência: [anabitt\\_gga@hotmail.com](mailto:anabitt_gga@hotmail.com)

#### RESUMO

O presente relatório compõe as exigências curriculares do Curso de Letras- Língua Portuguesa e apresenta o relato acerca do aprendizado adquirido ao longo da realização do estágio supervisionado. Trata-se da visão de uma estagiária sobre o que foi vivenciado por ela na Escola Estadual Profa. Renilda Silva Morais, situada na cidade de Rondonópolis, MT. O estágio é a primeira experiência que o discente em formação tem com seu futuro local de atuação, sendo uma etapa indispensável para sua formação como futuro profissional. A possibilidade de observar um profissional formado em exercício, permite-nos conhecer as turmas em que iremos estagiar e qual a melhor maneira de conduzir as aulas ao dar início a prática docente. Já a vivência do estágio na prática, permite lançar mão de tudo que foi aprendido nas aulas de graduação, bem como adquirir experiências não somente em sala de aula, mas também ter contato com o planejamento pedagógico e com funcionamento da escola, tornando-se essencial para a formação profissional como docente.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado; Letras-Língua Portuguesa; exigências curriculares; Formação; sala de aula.

#### ABSTRACT

This report composes the curricular requirements of the Literature-Portuguese Language Course and presents a report on the learning acquired throughout the supervised internship. This is an intern's vision of what she experienced at Escola Estadual Profa. Renilda Silva Morais, located in the city of Rondonópolis, MT. The internship is the first experience that the student in training has with his future place of work, being an essential stage for his training as a future professional. The possibility of observing a trained professional in practice allows us to learn about the classes in which we will intern and the best way to conduct classes when starting our teaching practice. The experience of the internship in practice allows you to make use of everything that was learned in undergraduate classes, as well as to acquire experiences not only in the classroom, but also to have

---

contact with pedagogical planning and the functioning of the school, making it essential for professional training as a teacher.

**Keywords:** Supervised internship; Letters-Portuguese Language; curricular requirements; Training; classroom.

---

## Introdução

Este relatório integra os requisitos exigidos no Curso de Letras-Língua Portuguesa e apresenta a visão de uma professora em formação que sobre as vivências do estágio supervisionado realizado na Escola Estadual Profa. Renilda Silva Morais, situada na cidade de Rondonópolis, MT.

A disciplina Estágio Supervisionado III é ofertada pela Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) no sétimo semestre e possui carga horária total de 96 horas, das quais 40 horas são cumpridas na instituição escolar escolhida para realização do estágio. Da carga horária vivenciada na escola, 18 horas foram referentes a participação do planejamento pedagógico, visitas na unidade, acesso aos materiais e observação em sala de aula, além de 2 horas para orientação do relatório. Nas demais 20 horas, foram desenvolvidas atividades de regência.

O estágio ocorreu no período vespertino entre 14 de setembro e 09 de novembro de 2022, contados desde ambientação até a regência nas turmas de 6º ano composto por aproximadamente 26 alunos. Nas aulas de regência, ministrei conteúdos como gêneros textuais e gramática.

É importante mencionar que o estágio supervisionado é de *suma* importância para o desenvolvimento do docente em formação, pois permite ir além da teoria e conhecer a realidade da sala de aula, prática necessária para obtenção de conhecimento e expertise. Diante de tal concepção, Nascimento (2014, p. 10) afirma que

O estágio funciona como uma 'janela do futuro', através do qual o aluno antevê seu próximo modo de viver. Deve ser uma passagem natural do 'saber sobre' para o 'saber como', um momento de validação do aprendizado teórico em confronto a realidade.

Para contribuir com a melhor compreensão do leitor, este artigo apresenta a seguinte organização retórica: nesta primeira seção, apresentam-se esta introdução, na segunda seção, apresenta-se a escola-campo na qual o estágio foi realizado; na terceira

---

seção, tem-se a descrição das atividades pedagógicas, incluindo as aulas, em que apresenta uma breve reflexão da importância do estágio supervisionado na formação do futuro docente; por fim, tem-se a conclusão, seguida das referências.

### **Conhecendo o campo de estágio**

O primeiro encontro que tivemos no ambiente escolar deu-se no dia 14 de setembro de 2022. A instituição escolhida foi uma escola Estadual localizada na Rua Jacarandas, Coophalis, s/n. Nomeada como Professora Renilda Silva Moraes, a unidade escolar oferta o Ensino Fundamental na modalidade Ciclo de Formação Humana I, II e III Ciclo, funcionando nos períodos matutino e vespertino.

O corpo administrativo é formado por diretor, coordenadores pedagógicos, professor articulador, corpo docente, sendo 39 efetivos e 31 temporários, secretário escolar, técnicos administrativos e funcionários de apoio educacional (Regimento escolar, 2022).

A unidade possui uma estrutura ampla, com 18 salas de aula, sala dos professores, laboratório de informática, sala de coordenação, sala de direção, salão para reuniões, refeitório, banheiros feminino e masculino, salas de articulação, sala de apoio pedagógico, biblioteca e outros. Possui uma boa iluminação e uma ampla quadra de esportes coberta (PPP, 2022). Todas as salas são climatizadas e aparentemente bem conservadas.

A biblioteca por sua vez, é pequena, aconchegante e organizada na medida do possível. De acordo com informações retiradas do Projeto Político Pedagógico (PPP) (2022, p. 17), “a escola dispõe de um acervo considerável de equipamentos e materiais pedagógicos: acervo bibliográfico, mapas, jogos pedagógicos, maleta multimídia, data show, tela de projeção, notebook, kit pedagógico de matemática, televisão, etc.”

A profissional que atua na biblioteca é servidora efetiva. A falta de um profissional bibliotecário cuja a finalidade exclusiva poderia fomentar a estalação/criação de um projeto de longo prazo voltado para inclusão de pessoas com deficiência aproveitando a potencialidade desse importante instrumento para inclusão,

---

fato dificultado pela falta de um profissional dedicado exclusivamente a biblioteca e agravado pela rotatividade de servidores em adaptação.

### **Estágio supervisionado: momento da observação da prática docente**

O estágio é a primeira experiência que o discente em formação tem com seu futuro local de atuação, sendo uma etapa indispensável para sua formação como futuro profissional. A possibilidade de observar um profissional formado em exercício, permite-nos conhecer as turmas em que iremos estagiar e qual a melhor maneira de conduzir as aulas ao dar início a prática docente.

Partindo dessa premissa, Medina e Prudente (2011, p. 6) evidenciam que

É no Estágio Supervisionado que o aluno-estagiário, através da observação, irá se familiarizar com os componentes do processo ensino-aprendizagem, tendo oportunidade de analisar de forma detalhada aspectos que lhe serão úteis quando dirigirem uma aula.

O estágio de observação ocorreu nos dias 26 de setembro, 03 outubro e 05 de outubro na Escola Estadual Profa. Renilda Silva Moraes tendo como carga horária total de 10 horas, na qual foram realizadas nas turmas de 6º (D e E) anos. Ambas as turmas com proximamente 26 alunos matriculados. Vale ressaltar, que na turma do 6º E, dois alunos, sendo um menino e uma menina apresentam deficiência intelectual com graus díspares e por essa razão precisaram de atividades diferenciadas.

As turmas são bem agitadas, maior parte dos alunos foi participativa nas aulas observadas, disputavam para fazer as leituras compartilhadas, contudo nem sempre realizavam as atividades propostas pela docente. As aulas foram baseadas no material estruturado 3, disponibilizado pela Secretaria de Educação (Seduc) do Estado de Mato Grosso.

O conteúdo ministrado foi a “unidade 3- Anunciando mensagens: classificados”. Esse material é uma obra produzida de forma coletiva e tem como organizadora Thaís Ginicolo Cabral. É multidisciplinar, composta por todas as disciplinas, a saber artes, ciências, geografia, história, inglês, matemática e língua portuguesa.

Nessa unidade, a docente desenvolveu atividades referentes a interpretação de texto, bem como explicou diversos modelos de anúncios em classificados de um jornal,

---

mostrando as diferenças, concluindo a temática com atividades, seguidas da correção em sala. Nesse mesmo dia, deu-se início ao conteúdo posterior que versava sobre concordância e tempo verbal, com a leitura sendo realizada de forma compartilhada e conforme a leitura avançava, a docente fazia interrupções para explicar o conteúdo.

Na turma do 6º D, a docente regente também trabalhou leitura compartilhada. É importante mencionar que todas as Escolas Estaduais estão desenvolvendo um projeto denominado Educação Socioemocional e para o desenvolvimento do projeto estavam utilizando uma trilogia de livros nomeadas *Empatia: o segredo do tio Iberê*; *Responsabilidade: menina do rio* e *Respeito: toda a gente carece de um norte!* Todos de autoria de Célia Chueire. O livro lido e debatido naquela aula foi *Empatia: o segredo do tio Iberê*. Esse livro em particular, trabalha a empatia e os demais trabalham o respeito e a responsabilidade, atributos indispensáveis para a formação cidadã. Nesse sentido, parece portanto, oportuno mencionar de forma breve a conteúdo encontrado na trilogia.

A narrativa do livro *Responsabilidade: menina do rio*, conta a história de uma menina de classe média alta, mimada pelos pais e avós, que não conhecia limites. Após conhecer um surfista que lhe ensinou a surfar, Stella deixou de cumprir suas responsabilidades como estudante, chegando ao ponto de mentir, falsificar assinaturas e documentos e por consequência reprovar, tudo para surfar. Percebendo a situação crítica que encontrava, os pais de Stella levaram-na para a fazenda de parentes. Seu tio Getúlio, encontrou por meio dos cavalos uma forma de ajudar Stella a reconhecer seus erros e consequentemente ao criar laços com o animal, passou a ter responsabilidade.

Outro livro da trilogia, *Respeito: toda a gente carece de um norte!* Trata da importância do respeito. Não somente respeito ao próximo, mas a tudo: a natureza, as pessoas, as diversas culturas, aos sentimentos, aos animais, dentre outros.

A história do livro *Empatia*, gira em torno de um segredo que Iberê guardava há muito tempo e confiou ao seu sobrinho que por motivo torpe revelou a todos, expondo seu tio e sua família. Com isso, aprendeu o valor da empatia e de ser confiável.

Após a leitura do livro *Empatia*, a professora realizou questionamentos muito pertinentes em relação ao caráter, a empatia, a confiança e ao respeito ao próximo.

---

Antes de concluir a aula, ela ditou dez questões para serem respondidas a partir da leitura do referido livro. Após uma breve reflexão sobre a aula, percebi como é importante trazer para o cotidiano escolar temáticas que são essenciais para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais do alunado, de modo que

O indivíduo adquire atitudes e habilidades necessárias para respeitar diferenças [principalmente em um ambiente plural como é a escola] e agir positivamente para o bem comum. Isso considera entender e gerenciar emoções, administrar as situações do cotidiano, estabelecer bons relacionamentos e tomar decisões de maneira responsável. (Drumond, 2022, p. 1).

Dessa forma, é indubitável auxiliar os alunos a compreenderem suas emoções, o próximo, as diferenças permitindo desse modo um bom convívio social. Nas demais observações, a docente ministrou em ambas as turmas conteúdos referentes ao verbo, mas especificamente o modo imperativo, concordância verbal e o gênero entrevista.

Nessas observações, ficou evidente que apesar do comportamento inadequado de alguns estudantes, uma parcela considerável demonstrou gosto pela leitura e mesmo quando não havia respondido as atividades estavam sempre dispostos a participar da leitura. Uma hipótese que talvez explique o interesse dos alunos em participar da leitura dos textos seja a técnica de competição sobre o melhor leitor fomentado pela docente.

Diante desse cenário, posso afirmar que a oportunidade de participar como ouvinte permitiu-me lembrar de quando cursava o ensino fundamental e de alguns professores que rememoro com muito carinho. Uma delas, a professora de Língua Portuguesa chamada Lúcia, uma profissional que amava o ofício docente, e esse amor era visível no modo como lecionava.

Esse amor também estava presente no modo em que a professora regente desenvolveu seu trabalho em sala de aula e pela relação professor-aluno que foi construída. Uma profissional amável, prestativa e disponível para auxiliar seus alunos. Concluindo esse período de contato introdutivo, dei início a prática em sala de aula. Essa experiência será apresentada no tópico a seguir.

### **A um passo da docência: relatos da prática vivenciada em sala de aula**

---

A vivência do estágio na prática permite lançar mão de tudo que foi aprendido nas aulas de graduação, bem como adquirir experiências não somente em sala de aula, mas também ter contato com o planejamento pedagógico e com funcionamento da escola, tornando-se essencial para a formação profissional como docente. Dito isto, Nascimento (2014, p.10) salienta que

O Estágio Supervisionado tem cumprido de forma eficiente o papel de elo entre os mundos acadêmico e profissional ao possibilitar ao estagiário a oportunidade de conhecimento da administração, das diretrizes e do funcionamento das organizações e suas inter-relações com a comunidade. A realização de estágios será incentivada como forma de aproximar os alunos das necessidades do mundo do trabalho, criando oportunidades de exercitar a prática profissional, além de enriquecer e atualizar a formação acadêmica.

Em vista disso, não há possibilidade de formação do futuro docente se não pela prática obtida no estágio supervisionado. Com base nisso, a regência do estágio supervisionado ocorreu entre os dias 10 outubro; 17 de outubro; 31 outubro; 07 de novembro encerrando dia 09 de novembro. Como mencionado, as turmas são muito agitadas o que gerou uma certa dificuldade para ministrar as aulas.

Percebi muita diferença no comportamento dos alunos ao assumir a sala de aula como docente em formação. Uma parcela dos alunos mostrou pouco interesse em aprender e aqueles que estavam interessados, em alguns momentos eram prejudicados por causa da conversa paralela dos demais. A partir dessa constatação, reafirmo a importância da prática do estágio, de modo que essa experiência permite que o docente em formação conheça a realidade da sala de aula evitando um possível susto ao assumir uma turma após sua formação, bem como possibilita a busca e/ou criação de estratégias para superação dos obstáculos encontrados no exercício da profissão. Pois, como afirma Cury (2003, p. 55),

Educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura os tesouros do coração.

A partir do exposto, podemos inferir que na visão de Cury (2003), o educar é um ato de fé e de esperança, mesmo diante de dificuldades e decepções. Que precisamos

---

reconhecer que o processo educativo pode ser doloroso e desafiador, mas que é necessário que mantenhamos a crença na vida e no potencial de cada um. E que nós, como educadores, devemos olhar além das falhas e limitações momentâneas do alunado, mantendo uma visão otimista de que eles podem se transformar e crescer e sabendo que os frutos da educação não são imediatos e exigem paciência para serem colhidos.

A docente responsável pelas turmas me orientou a iniciar o estágio com o material estruturado 4, disponibilizado pela escola, dando início ao quarto bimestre. O primeiro conteúdo ministrado foi o gênero Romance. Comecei a aula com alguns questionamentos sobre o que a imagem fazia referência, depois efetuei explanações sobre o gênero Romance e apresentei alguns exemplos. Para ajudá-los a compreender melhor o gênero, elaborei um pequeno texto com informações relevantes. Logo em seguida, demos início a leitura do capítulo do livro *O menino do dedo verde*, de Maurice Druon exposto no material estruturado para que os alunos conhecessem melhor o Romance Infantojuvenil.

Ao perguntar se alguém se disponibilizaria iniciar a leitura do texto, uma parcela dos discentes de ambas as turmas se dispuseram a fazê-lo. Nesses momentos, todos faziam silêncio para poder acompanhar. Isso evidencia o que havia dito anteriormente, que apesar da indisciplina, a professora está conseguindo despertar o interesse dos discentes pela leitura, elemento primordial para o desenvolvimento do senso crítico. Sobre esse assunto, Alves (2000, p. 61) revela que,

[...] De tudo o que as escolas podem fazer com as crianças e os jovens, não há nada de importância maior que o ensino do prazer da leitura. Todos falam na importância de alfabetizar, saber transformar símbolos gráficos em palavras. Concordo. Mas, isso não basta. É preciso que o ato de ler dê prazer.

Frente a essa questão, é possível afirmar que a docente regente está cumprindo seu papel como formadora de opiniões, estimulando o interesse e o gosto do alunado pela leitura, subsidiando dessa forma a construção de saberes e garantido aos discentes a realização de “[...] uma prática social que todo cidadão tem o direito de exercê-la” (Silva; Almeida, 2014, p. 8).

---

Após a leitura compartilhada, requisitei que realizassem as atividades do material estruturado. No segundo encontro, iniciei a aula fazendo a chamada e logo em seguida, realizei as correções das atividades passadas na aula anterior. Após as correções, retomei as características do gênero Romance e efetuei algumas perguntas para verificar o que conseguiram compreender sobre o assunto.

No terceiro encontro, ministrei o conteúdo da unidade 2 intitulada “Compartilhando experiências marcantes: relato de viagem” do material estruturado. O capítulo inicia trazendo algumas imagens de lugares bastante visitados ao redor do mundo e logo em seguida questionamentos relacionados as imagens.

O material estruturado trouxe um trecho do livro escrito pelo navegador brasileiro Amyr Klink. Nesse excerto, ele narra uma viagem que fizera por cem dias no Oceano atlântico a bordo de um pequeno barco. Fizemos leitura compartilhada, sendo explicado concomitantemente as características do gênero textual relato de viagem.

Após as explicações, os alunos receberam como atividade de casa produzir um relato de viagem e responder as questões relacionadas ao texto discutido em sala. Sobre as atividades propostas, houve um pequeno retorno, grande maioria não respondeu as atividades do material estruturado e não produziu o relato de viagem.

No quarto encontro, administrei os conteúdos de gramática “Frase nominal e verbal” nos 6º D e 6º E. Nesse dia, ocorreu a avaliação de docência, momento em que fui avaliada pela docente regente e pela docente supervisora do estágio. Essa avaliação tem por finalidade avaliar as práticas didático-pedagógicas do docente em formação, bem como simboliza uma fase essencial da preparação acadêmica que oportuniza a relação entre teoria e prática por meio de experiências da realidade educacional.

Após a chamada, iniciei a explanação do conteúdo explicando a temática supracitada, sempre buscando a interação dos discentes com a aula. Para verificar se a explanação sobre o assunto foi compreendida, apliquei a metodologia ativa denominada *muddiest point*, metodologia essa que tem o papel de proporcionar ao docente um feedback sobre o assunto abordado na aula ao apresentar uma dúvida pontual. Com relação ao uso de metodologias ativas, Diesel, Baldez e Martins (2017) afirmam que

---

As metodologias ativas, utilizadas com intencionalidade pedagógica, poderão favorecer o rompimento de uma sequência didática mecânica e recorrente de explanação teórica do docente como base para a compreensão, em que os estudantes permanecem em posição passiva na maior parte do tempo, atitude esta, característica do método tradicional. (Diesel; Baldez; Martins, 2017 *apud* Steinert, 2020, p. 6).

Como mencionam os autores, a inserção de metodologias ativas em sala de aula colabora no rompimento do modo tradicional de ensino, permitindo que os discentes ocupem uma outra posição, a de protagonista.

Antes da aplicação da metodologia, expliquei o que era e como funcionava, e posteriormente entreguei um pedaço de papel sulfite branco para que registrassem suas dúvidas. Ao término da explanação, coloquei em prática a referida metodologia e em seguida os discentes realizaram as atividades do material estruturado.

Procurei dar suporte no momento do desenvolvimento das atividades, com o intuito de sanar qualquer dúvida sobre o conteúdo ministrado. No quinto e último encontro, iniciei a aula realizando um feedback das dúvidas levantadas por eles sobre o conteúdo, finalizando o estágio com as correções das atividades. É importante destacar que a metodologia ministrada se deu de forma expositiva dialogada e que em todas as aulas foram desenvolvidas atividades diferenciadas com os discentes com deficiência intelectual. Todas as atividades desenvolvidas com eles, passaram pela docente regente. Somente após seu aval, eram aplicadas aos alunos.

## **Conclusão**

Este relatório teve como objetivo descrever a experiência desta discente com a disciplina de estágio supervisionado, em especial da vivência docente na observação e regência das turmas durante o ensino de Língua Portuguesa. Para tanto, foi realizado o relato dos diversos momentos e experiências que compuseram o estágio supervisionado realizado nas turmas do 6º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Professora Renilda Silva Morais.

A partir da realização estágio, foi possível verificar a importância desse relevante componente curricular para formação docente, uma vez que a partir da realização do estágio, o graduando experimenta de forma concreta a realidade do campo de atuação

---

profissional. No estágio é possível confrontar a teoria apresentada na academia, as pertinências e impertinências dos saberes apreendidos frente a realidade da Educação pública brasileira, possível *lócus* de atuação da ampla maioria dos licenciados pelas universidades.

O contato com a comunidade escolar, em especial com alunos e professores, permite ao graduando para além da mera vivência, uma reflexão profunda sobre a possibilidade e desafios dessa escolha por atuar em um sistema educacional não raramente precarizado e incapaz de acompanhar as mudanças de um mundo de mudanças cada vez mais velozes. Sobre esta questão, Scalabrin e Molinari ([201?], p. 11) evidenciam que

[...] podemos considerar que o estágio supervisionado proporciona uma experiência única e também apresenta uma grande importância e significado na formação docente, é neste momento que o acadêmico se vê professor e avança ou recua, se identifica ou não com a sala de aula e todas as situações nela encontradas; os alunos merecem professores que 'são' professores e não professores que 'estão' professores.

De forma direta, posso afirmar que a partir do estágio supervisionado foi possível amadurecer a docente em formação que sou, foi possível reafirmar o desejo de ser parte da mudança que acredito ser necessária, sem, contudo, perder de vista os inúmeros obstáculos a serem superados.

## Referências

ALVES, Rubem. **Entre a ciência e a sapiência**: o dilema da educação. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes**: A educação inteligente; formando jovens educadores e felizes. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.

---

DRUMOD, Kelly. **Como sua escola pode trabalhar as habilidades socioemocionais?** [S.l]: SOMOS EDUCAÇÃO, 2022. Disponível em: <https://www.somoseducacao.com.br/como-sua-escola-pode-trabalhar-as-habilidades-socioemocionais/#:~:text=s%20habilidades%20socioemocionais%20s%C3%A3o%20capacidades,exercer%20papel%20ativo%20na%20sociedade>. Acesso em: 15 dez. 2022.

MEDINA, Aládia Cristina Rodrigues; PRUDENTE, Paola Luzia Gomes. Estágio supervisionado de observação: um relato de experiência no curso de licenciatura em educação física. CONBRACE, 17; CONICE 6, 2011, Porto Alegre, RS. **Anais eletrônicos [...]**. Porto Alegre: Ciências e Compromisso Social, 2011. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2011/2011/paper/viewFile/3410/1630#:~:text=%C3%89%20no%20Est%C3%A1gio%20Supervisionado%20que,%C3%BAteis%20quando%20dirigirem%20uma%20aula>. Acesso em: 26 nov. 2022.

NASCIMENTO, Ilcione de Fátima Batista. **Relatório de Estágio**. Amparo: UEPB, 2014. 22p.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. **Revista UNAR**. v. 17, n. 1, 2013.

Disponível em:

[http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7\\_n1\\_2013/3\\_a\\_importancia\\_da\\_pratica\\_estagio.pdf](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf). Acesso em: 19 nov. 2022.

SEDUC. **Projeto Político Pedagógico**: Escola Estadual Professora Renilda Silva Moraes. Rondonópolis, MT: 2021.

SILVA, Fábio Junior da; ALMEIDA, Priscila Rosane Pereira. A importância do uso da leitura em sala de aula: uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento ensino aprendizagem. FORÚM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA; FIPED 6, 2014, Santa Maria, RS. **Anais eletrônicos [...]**. Santa Maria: AINPGP, 2014. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2014/Modalidade\\_1datahora\\_29\\_05\\_2014\\_22\\_00\\_45\\_idinscrito\\_1661\\_d16848100481588acc2a7726d587ffb9.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2014/Modalidade_1datahora_29_05_2014_22_00_45_idinscrito_1661_d16848100481588acc2a7726d587ffb9.pdf). Acesso em: 26 nov. 2022.

STEINERT, Monica E. P. **Metodologias ativas na escola pública**: manual para viabilizar a prática. Cuiabá: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEDUC), 2020. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/561232995/Metodologias-Ativas-na-Escola-Publica-Manual-para-Viabilizar-a-pratica>. Acesso em: 24 nov. 2022.

**REGIMENTO ESCOLAR**: Escola Estadual Profa. Renilda Silva Moraes. Rondonópolis, 2022.

Recebido: 03/06/2024 Aceito: 08/12/2024

Editor Geral: Dr. Eliseu Pereira de Brito